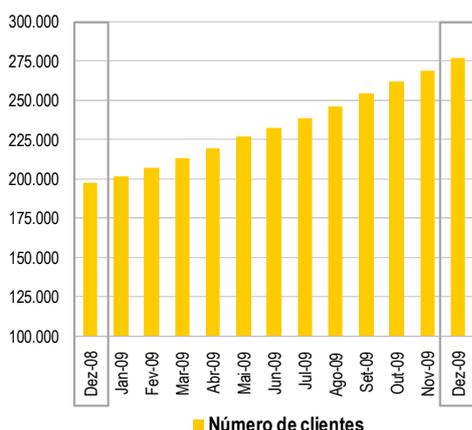


Evolução do Mercado Liberalizado

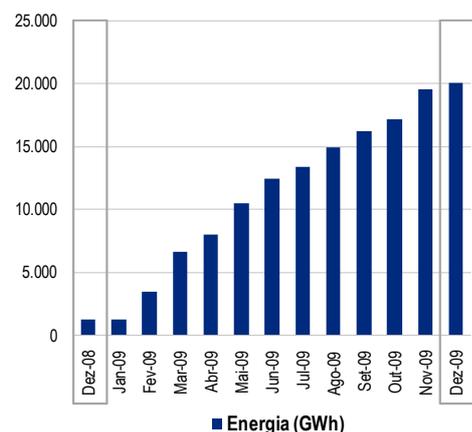
O número de clientes no mercado liberalizado cresceu em Dezembro dentro da tendência que se vinha registando ao longo dos últimos 12 meses, com uma taxa de cerca de 3% face a Novembro e uma taxa média em 12 meses de 2,8%.

O consumo anualizado registou um crescimento de cerca de 2,6% face ao mês anterior e uma taxa média em 12 meses de 26%. Deste modo, o consumo anualizado no ML em Dezembro é cerca de 16 vezes o que se verificava em Dezembro de 2008, sendo novo valor máximo para a abertura do mercado registado em Portugal.

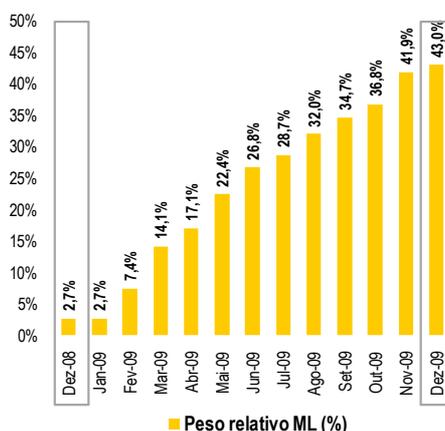


Em termos absolutos, no final de Dezembro, o número acumulado de clientes em actividade no mercado liberalizado ascendia a 277 008 e o consumo médio em 12 meses dos clientes no ML no último dia de Dezembro ascendeu a 20 055 GWh.

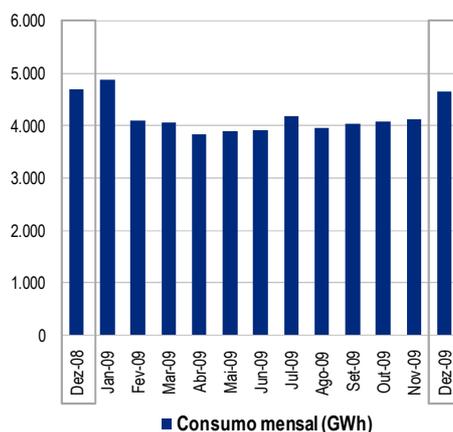
O consumo anualizado no final do mês de Dezembro, relativo aos clientes no mercado



liberalizado, representou cerca de 43% do consumo global (mercado regulado e mercado liberalizado considerados conjuntamente) face a cerca de 2,7% em Dezembro de 2008, registando, durante o mês corrente, um forte aumento do peso relativo do ML no consumo global. O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado liberalizado efectuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.



O consumo mensal global do mês de Dezembro foi de cerca 4 660 GWh, o que significa um acréscimo de 13% face a Novembro, mas uma redução de consumo de 1% face ao que se registara em Dezembro de 2008 (valores não corrigidos do efeito temperatura), redução abaixo do que ocorrera em Novembro. O consumo acumulado de 2009 situou-se cerca de 1,4% abaixo do que se registara em 2008.



DEZEMBRO | 2009



Síntese do ML

Número de Clientes

277 008 clientes

Consumo médio 12 meses

20 055 GWh

Peso relativo

43% no fim do mês⁽¹⁾

N.º de entradas no ML⁽²⁾

9 560 clientes

528 GWh

N.º de saídas do ML⁽³⁾

929 clientes

8,9 GWh

N.º de mudanças no ML

398 clientes

81,5 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML para o ano.

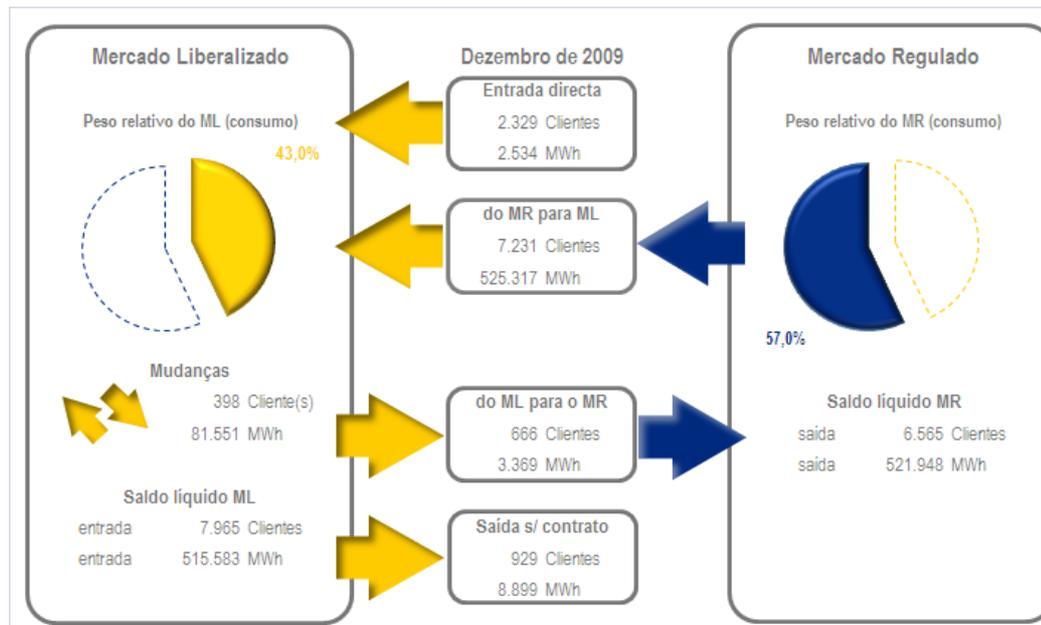
(2) - nas entradas totais no ML incluem-se as passagens do MR e as entradas directas para o ML

(3) - nas saídas totais do ML incluem-se as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Mudança de comercializador e consumos mensais

Durante o mês de Dezembro entraram no mercado liberalizado 9 560 clientes, dos quais 7 231 transitaram do mercado regulado (MR) e 2 329 entraram directamente no ML.

Pode ainda observar-se que os clientes que abandonaram o ML (para o MR e sem outro contrato) apresentam um consumo médio anual inferior ao dos clientes que entraram (9,6 MWh/ano face aos



55,2 MWh/ano), facto que contribuiu para o crescimento do consumo atribuível ao mercado liberalizado, significando a entrada de clientes com consumos unitários mais elevados que os que saem, embora com redução das diferenças face, por exemplo, a Novembro.

Os números de clientes com entrada directa no ML aumentou ligeiramente e o número de saídas sem celebração de contrato

Em Dezembro registaram-se 398 mudanças dentro do ML (mudança da carteira de um comercializador para a carteira de outro) e 666 clientes passaram para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso. Um total de 929 clientes cessaram a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento. Com estes movimentos, em Dezembro, o número de clientes em actividade no mercado liberalizado aumentou em 7 965 clientes.

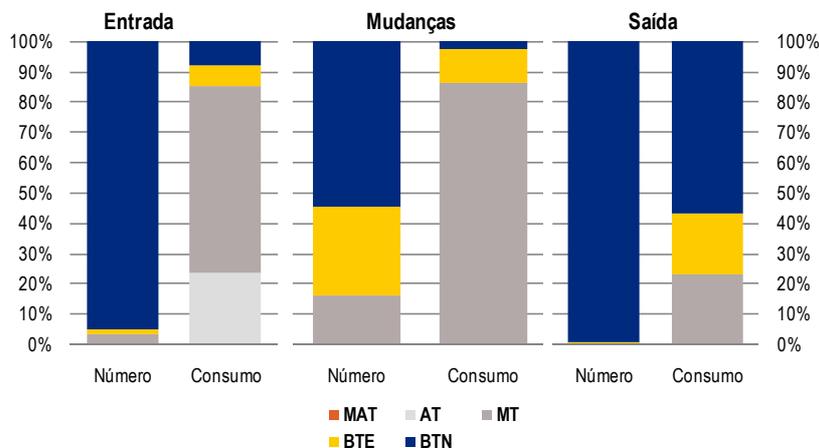
Em termos de consumo, em Dezembro, cerca de 525 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado liberalizado, tendo cerca de 3,4 GWh efectuado mudança em sentido oposto. Cerca de 8,9 GWh de consumo anual abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, 2,5 GWh de consumo correspondem a entradas directas no mercado liberalizado e 81,5 GWh a mudanças dentro do ML. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 515,6 GWh.

duplicou face a Novembro, sendo de registar um novo aumento dos fluxos de mudança dentro do ML.

A captação de novos clientes continua a apostar no segmento de clientes industriais, embora a entrada de clientes residenciais represente mais de 90% do número de novas entradas. Em consumo verifica-se uma entrada significativa de clientes industriais, especialmente em MT, sem que nas saídas a mesma estrutura de consumos seja observada (saem mais consumos de BTN, correspondente, no essencial, a clientes domésticos).

Em termos de mudanças dentro do ML, continua a registar-se um aumento da dinâmica de mercado dentro do próprio ML, sendo que o consumo dos clientes que mudam de carteira

dentro do ML é, tal como se verificara em Novembro, superior ao consumo dos clientes que passam do ML para o mercado regulado. A mudança de clientes dentro do ML centrou-se em Dezembro no segmento de clientes industriais, especialmente os de MT, embora haja também mais actividade no segmento de clientes em BTE.



Quotas de mercado no ML

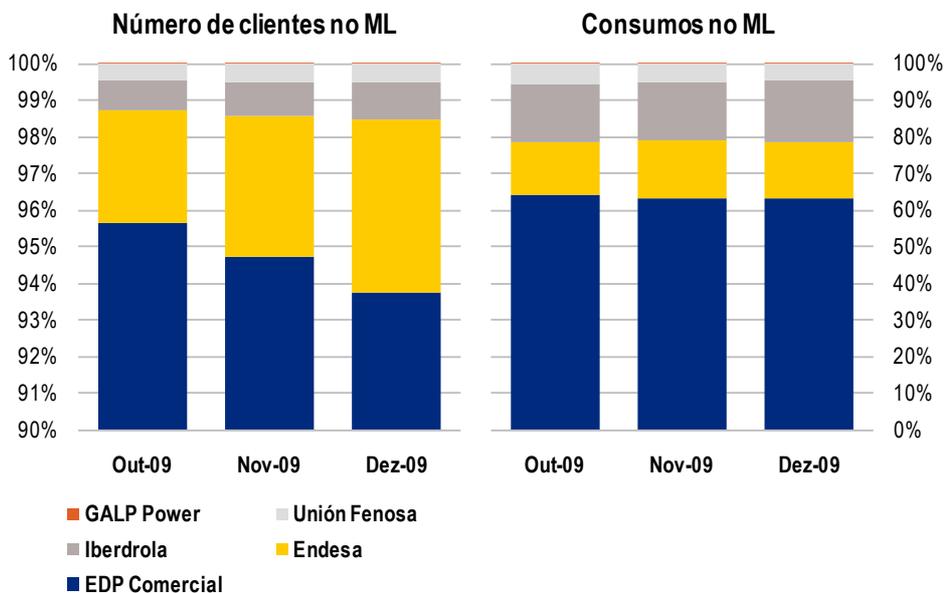
A repartição do número de clientes e do respectivo consumo no mercado liberalizado pelas carteiras dos comercializadores demonstra que a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado liberalizado, quer em termos de número de clientes (cerca de 94% do total de clientes), quer em termos de consumos (cerca de 63% dos fornecimentos no ML).

Durante Dezembro, a Iberdrola (16,5%) recuperou da Endesa (15,5%) a condição de segundo operador do mercado em consumo abastecido, à semelhança do que sucedera em Julho passado. A Unión Fenosa detém em Dezembro uma quota de energia fornecida de cerca de 4,7%, um pouco abaixo da registada em Novembro, enquanto a GALP Power se mantém nos valores residuais que apresentava há um mês atrás. Estas situações traduzem um grau de concentração do mercado liberalizado em consumo muito menor que o que se verificava em final de 2008 e ligeiramente superior ao do final do mês anterior.

De registar que, em Dezembro, todos os operadores registam ganhos de clientes em carteira, tendo a variação mais significativa em número de clientes em carteira sido a da Endesa (26,4%) seguida da Iberdrola (10,5%). A EDP aumentou o número de clientes em carteira em cerca de 1,9% e a Unión Fenosa em cerca de 5,3%.

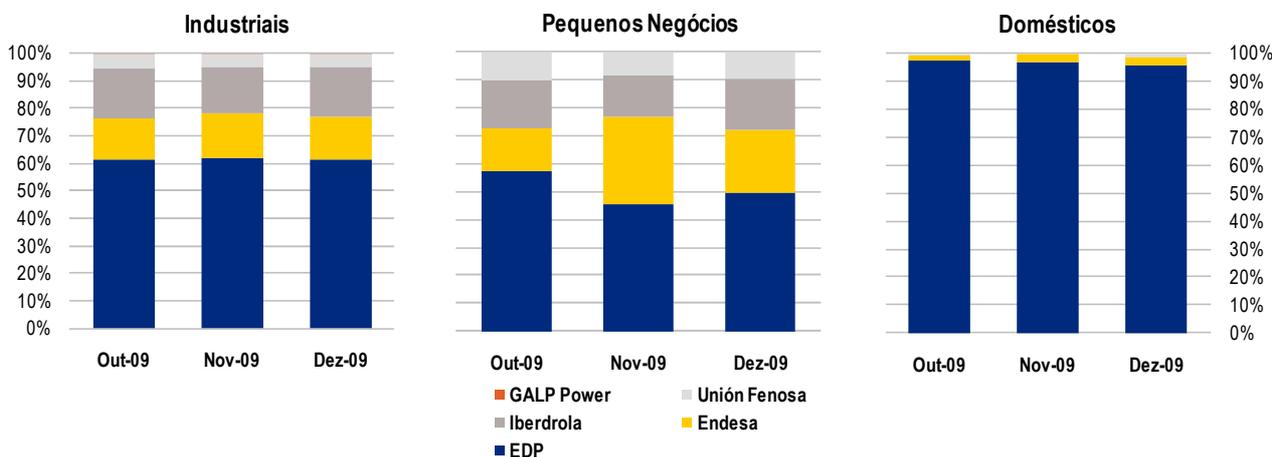
No que se refere a consumos, há a registar aumentos de carteira da EDP (3,3%), da Iberdrola (5,9%) e da Unión Fenosa (1,3%), e reduções na Endesa

(2,6%) e na GALP Power (2,8%), face a Novembro. A conjugação de um crescimento em clientes e de uma redução em consumo abastecido no caso da Endesa, faz supor uma maior aposta deste comercializador nos seg-



mentos de clientes de menor dimensão (domésticos). Tendo presente a evolução por segmentos de cliente, Endesa e Iberdrola registam um crescimento no segmento de clientes industriais, sendo igualmente observável um incremento da Endesa no segmento de clientes domésticos (clientes em BTN). A Unión Fenosa e a EDP, durante o mês de Dezembro, registaram perdas líquidas no segmento de clientes industriais, enquanto a EDP regista um ganho substancial de clientes em BTE (pequenos negócios), com perda da Endesa neste conjunto de clientes.

A Iberdrola e a GALP Power não abordam o segmento de clientes domésticos e este último não está também no segmento de pequenos negócios.



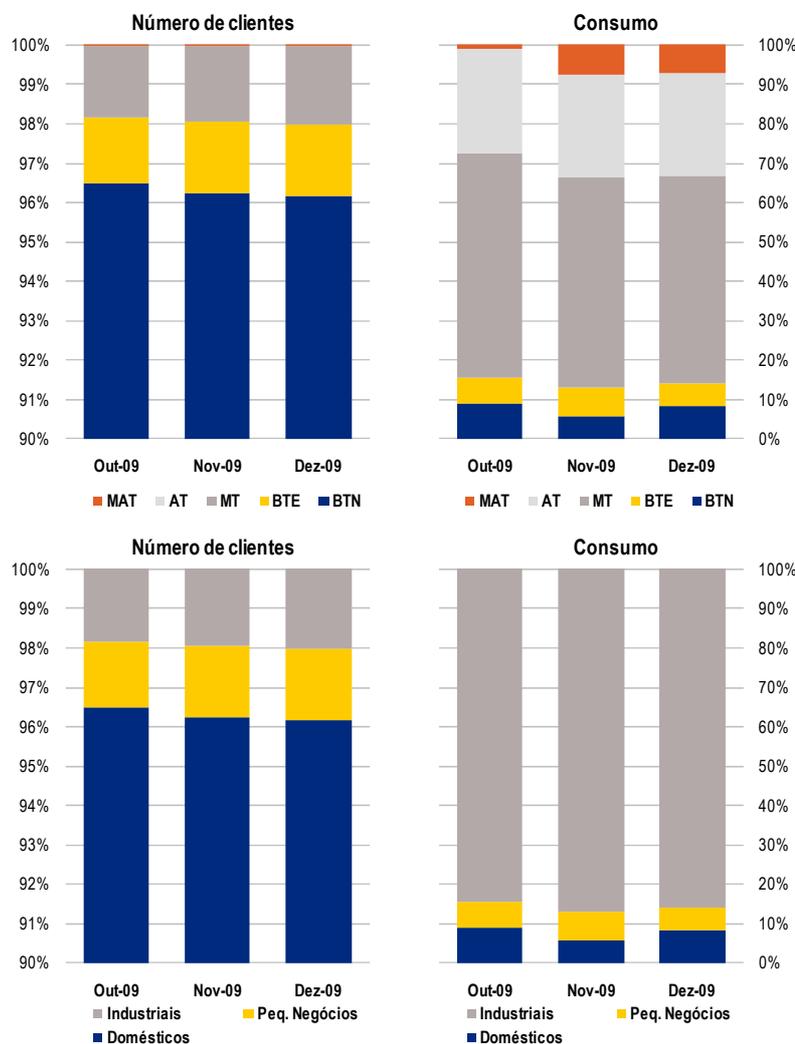
Caracterização do ML

A repartição do número de clientes e dos respectivos consumos médios pelos diversos segmentos de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado liberalizado se concentra actualmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais), apesar do aumento continuado do número de clientes industriais. Contudo, o número de clientes em média tensão, alta tensão ou muito alta tensão (clientes industriais) é ainda relativamente inexpressivo (cerca de 2%) no número global de clientes do ML, enquanto os clientes em baixa tensão especial (pequenos negócios) representam agora cerca de 1,8% do número total de clientes no ML.

No que respeita a consumos, o mês de Dezembro veio consolidar a tendência de repartição dos consumos no ML fortemente concentrada em clientes industriais, sendo perceptível algum aumento de clientes em BTN. De todo o modo, enquanto o consumo dos clientes em BTN (residenciais) representava cerca de 93% do total do ML em Janeiro, esses clientes não excedem em Dezembro os 8,1% do consumo. Os clientes em AT representam cerca de 26% do ML em termos de consumo e os clientes em MT representam a principal fatia do ML com 53%.

Tomando em consideração os valores de variação relativa em Dezembro face ao mês precedente, é possível observar crescimento do ML em consumo nos segmentos de clientes de MT, AT e, principalmente, BTN; e uma redução ligeira em clientes de MAT e de BTE. Em número de clientes todos os segmentos de clientes registam crescimento face a Novembro, com excepção da MAT, em que não há variações a registar no número de clientes.

Com estes desenvolvimentos, o ML apresenta uma significativa alteração de composição face ao que se registava no início no ano, significando o seu crescimento uma consequência da entrada de clientes industriais, facto que se contrapõe ao passado mais recente, em que os consumos globais do ML vinham diminuindo e se encontravam fortemente concentrados no segmento de



clientes domésticos.

O mercado liberalizado cresceu em termos de consumo anualizado abastecido cerca de 2,6% entre Novembro e Dezembro, registando valores acima deste patamar de evolução o conjunto de clientes em BTN e em AT.

Assim, as alterações de composição mais significativas no mês de Dezembro foram as que decorreram do aumento do consumo abastecido para clientes em BTN e AT, bem como da relativa redução do consumo de clientes em MAT, o que contribuiu para uma ligeira redução do peso dos clientes industriais no conjunto do mercado liberalizado.